



Divulgação de Resultados Terceiro Trimestre de 2020

10 de novembro de 2020



Destaques

Rio de Janeiro, Brasil, 10 de novembro de 2020 - O Banco BTG Pactual S.A. (“Banco” e, junto com suas subsidiárias, “BTG Pactual”) (B3: BPAC11) anunciou hoje receitas totais de R\$ 2.478,1 milhões e um lucro líquido ajustado de R\$ 1.015,7 milhões no trimestre encerrado em setembro de 2020.

O lucro líquido ajustado por unit do BTG Pactual foi de R\$1,12 e o retorno ajustado anualizado sobre o patrimônio líquido médio (“ROAE Anualizado”) foi de 15,7% no trimestre encerrado em setembro de 2020. E R\$3,09 e 15,7%, respectivamente, para o ano encerrado nesta data.

Em 30 de setembro de 2020, ativos totais do BTG Pactual somaram R\$ 253,2 bilhões, um acréscimo de 9,9% em comparação ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2020. Nosso índice de Basileia foi de 17,5%.

Resumo Financeiro e Indicadores de Desempenho (“KPIs”) do Banco BTG Pactual

| Destaques e Principais Indicadores (não auditado) <i>(em R\$ milhões a menos que indicado)</i> | Trimestre | | | Acumulado no ano | |
|--|----------------|----------------|----------------|------------------|--------------|
| | 3T 2019 | 2T 2020 | 3T 2020 | 9M 2019 | 9M 2020 |
| Receita total | 2,184 | 2,482 | 2,478 | 5,847 | 6,478 |
| Lucro líquido | 1,003 | 977 | 1,002 | 2,649 | 2,747 |
| Lucro Líquido Ajustado | 1,073 | 987 | 1,016 | 2,824 | 2,792 |
| Lucro líquido por unit ajustado (R\$) | 1.23 | 1.09 | 1.12 | 3.24 | 3.09 |
| ROAE anualizado | 20.8% | 17.5% | 15.7% | 19.0% | 15.7% |
| Índice de eficiência | 39.2% | 41.8% | 43.7% | 40.7% | 42.8% |
| Patrimônio líquido | 20,821 | 25,628 | 26,049 | | |
| Número Total de Ações (# em '000) | 2,617,515 | 2,712,707 | 2,712,707 | | |
| Quantidade de Units Teórico (# em '000) | 872,505 | 904,236 | 904,236 | | |
| Valor Patrimonial por Unit (R\$) | 23.9 | 28.3 | 28.8 | | |
| Índice de Basileia | 15.1% | 19.6% | 17.5% | | |
| Ativos totais (em R\$ Bilhões) | 168.0 | 230.4 | 253.2 | | |
| AuM and AuA (em R\$ Bilhões) | 253.9 | 304.0 | 329.3 | | |
| WuM (em R\$ Bilhões) | 158.3 | 193.4 | 221.5 | | |

Desempenho do BTG Pactual

No 3T 2020, ROAE ajustado anualizado e lucro líquido ajustado foram de 15,7% e R\$ 1.015,7 milhões, respectivamente. As receitas totais se mantiveram em linha ao trimestre anterior, no valor total de R\$ 2.478,1 milhões. Seguindo nossa estratégia de manter métricas robustas de capital e liquidez, encerramos o trimestre com índice de Basileia de 17,5% e índice de cobertura de liquidez ("LCR") de 214%.

No 3T 2020 apresentamos forte desempenho em todas as unidades de negócios: (i) Receitas de *Investment Banking* cresceram 81,4% quando comparadas ao trimestre anterior, estabelecendo resultado recorde para um único trimestre, além de ser o melhor resultado no acumulado no ano desde nosso *IPO*, (ii) o portfólio de *Corporate Lending* alcançou R\$ 68,3 bilhões, um crescimento de 19,4% (ou R\$ 11,1 bilhões), com foco em contrapartes de primeira linha e menores níveis de provisões, que resultaram no melhor trimestre da nossa história, com receitas de R\$ 425,1 milhões, (iii) *Sales & Trading*, apesar da queda de receitas de 12,2% em relação ao trimestre anterior, apresentou resultados significativos e continua com forte contribuição das atividades de clientes, (iv) as receitas de *Asset Management* tiveram aumento de 30,4% no trimestre, com captações significativas no período, distribuídas na maioria dos produtos, e (v) as receitas de *Wealth Management* tiveram crescimento de 17,8%, estabelecendo recorde de receita e de captações em um trimestre, com R\$ 233,9 milhões e R\$ 20,8 bilhões, respectivamente. *Principal Investments and Participations* também apresentaram um forte desempenho no trimestre, com receitas de R\$ 131,0 milhões e R\$ 92,3 milhões, respectivamente.

Nossas despesas operacionais foram de R\$ 1.084,1 milhões no 3T 2020 (aumento de 4,6% em relação ao 2T 2020). Este crescimento se deu principalmente devido a maiores despesas tributárias, exceto imposto de renda e ao maior número de colaboradores contratados no período. Conseqüentemente, o índice de eficiência foi de 43,7% e nosso índice de remuneração foi de 27,2%.

Nosso lucro líquido contábil foi de R\$ 1.001,9 milhões no 3T 2020, um aumento de 2,5% em relação ao 2T 2020 e estável quando comparado ao 3T 2019.

O patrimônio líquido foi de R\$ 26,0 bilhões, um aumento de 1,6% em relação ao 2T 2020 e um aumento de 25,1% em relação ao 3T 2019. Este valor já está ajustado pelo provisionamento de JCP de R\$ 533 milhões realizado em julho.

Assets under Management/Custody atingiram o valor total de R\$ 550,8 bilhões no trimestre, alavancando nossa capacidade de distribuição. AuM/AuA encerraram o 3T 2020 com R\$ 329,3 bilhões, um aumento de 8,3% em relação ao 2T 2020. WuM encerrou o período em R\$ 221,5 bilhões, um aumento de 14,6% em comparação ao trimestre anterior. Ambas franquias tiveram captação recorde no acumulado do ano, atingindo R\$ 81,1 bilhões.

Vale ressaltar que, no dia 14 de setembro, lançamos o BTG+, nosso banco digital de varejo, completo e diversificado, com uma gama completa de produtos e serviços financeiros de varejo, incluindo investimentos, crédito, financiamento ao consumidor, banco transacional, seguros, educação financeira e consultoria. Até o momento, os serviços bancários são oferecidos apenas aos clientes da nossa plataforma de investimento e planejamos atrair novos clientes a partir do 1T 2021.

| Lucro Líquido e ROAE Ajustado (não auditado) | 3T 2020 Contábil | Itens Não Recorrentes & Ágio | 3T 2020 Ajustado | 9M 2020 Ajustado |
|---|---------------------|------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Investment Banking | 402,1 | | 402,1 | 812,3 |
| Corporate Lending | 425,1 | | 425,1 | 994,4 |
| Sales & Trading | 893,0 | | 893,0 | 2.365,6 |
| Asset Management | 254,5 | | 254,5 | 663,7 |
| Wealth Management | 233,9 | | 233,9 | 602,3 |
| Principal Investments | 131,0 | | 131,0 | 508,7 |
| Participations | 92,3 | | 92,3 | 261,5 |
| Interest & Others | 46,1 | | 46,1 | 269,6 |
| Receita Total | 2.478,1 | - | 2.478,1 | 6.478,2 |
| Bônus | (443,6) | | (443,6) | (970,0) |
| Salários e benefícios | (230,1) | | (230,1) | (660,7) |
| Administrativas e outras | (248,1) | 6,0 | (242,1) | (734,0) |
| Amortização de ágio | (10,5) | 10,5 | - | (0,0) |
| Despesas tributárias, exceto IR | (151,8) | | (151,8) | (356,1) |
| Despesas operacionais totais | (1.084,1) | 16,5 | (1.067,6) | (2.720,7) |
| Lucro antes dos impostos | 1.394,0 | 16,5 | 1.410,5 | 3.757,5 |
| IR e contribuição social | (392,1) | (2,7) | (394,8) | (965,7) |
| Lucro líquido | 1.001,9 | 13,8 | 1.015,7 | 2.791,8 |
| ROAE Anualizado | 15,5% | | 15,7% | 15,7% |

Os resultados, excluindo o ágio e itens não recorrentes, oferecem informações mais significativas referentes à lucratividade subjacente dos nossos negócios

Ágio e Itens Não Recorrentes

Despesas Administrativas e de Outra Natureza: Relacionado aos projetos de combate à Covid-19

Ágio: Principalmente relacionada a Ourinvest, agora nomeada BTG Pactual Advisors

Eventos Relevantes

No dia 26 de outubro de 2020, o Banco BTG Pactual adquiriu 100% da participação na Necton Investimentos S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Commodities, cujo total de AuC é de R\$ 16,1 bilhões, pelo valor de R\$ 348 milhões. A conclusão da transação está sujeita ao cumprimento de certas condições precedentes, incluindo a obtenção de todas as aprovações regulatórias necessárias, como por exemplo BACEN.

Mercado Global e Análise Econômica

A economia global seguiu em trajetória de fortíssima recuperação no terceiro trimestre de 2020 (3T-20), alimentada pelo processo de reabertura das economias e por fortes estímulos fiscais e monetários. Os setores ligados à produção e vendas de bens (indústria e varejo) continuam a liderar a recuperação e em muitos casos já estão em níveis superiores aos pré-pandemia. Já o setor de serviços vem se recuperando em ritmo mais lento, particularmente os serviços às famílias e serviços de viagens e de alimentação fora do domicílio. Com relação à pandemia de covid-19, a onda nos estados americanos do sul e oeste teve um pico em julho e arrefeceu nos meses de agosto e setembro, enquanto países da Europa, notadamente a Espanha, vem experimentando um aumento do número de casos a partir do fim das férias de verão.

O Fed anunciou em agosto a revisão do seu arcabouço de política monetária, adotando um regime de meta de inflação média de 2% ao ano. Esse regime prevê que, após período de inflação abaixo da meta, como o atual, o Fed deverá mirar em inflação um pouco acima da meta por algum tempo. Compatível com isso, na reunião de setembro, o FOMC anunciou um forward guidance indicando que só deverá discutir normalização dos juros quando a economia estiver em pleno emprego e a inflação estiver se encaminhando para níveis moderadamente mais altos que 2%. Na zona do euro, o pacote fiscal de reconstrução, que prevê solidariedade fiscal entre os países, vem avançando nos parlamentos.

A crescente proximidade das eleições americanas de 3 de novembro foi um elemento de incerteza para os investidores, particularmente em setembro. O risco de uma indefinição prolongada e de judicialização dos resultados foi intensamente discutido, assim como os cenários para a presidência e para o senado, já que o consenso era de que os democratas mantivessem o controle da câmara. Este evento terá implicações múltiplas sobre a política fiscal americana, tanto no tocante a gastos quanto impostos, sobre regulação econômica e ambiental e sobre a política externa americana, entre outros temas.

Os mercados acionários globais em geral tiveram um trimestre positivo, com altas em julho e agosto mais do que compensando a aversão ao risco em setembro. Assim, por exemplo, os índices S&P 500, Nasdaq 100 e EuroStoxx 50 fecharam o trimestre com altas de 8,5%, 12,4% e 0,2% respectivamente. Os preços de commodities de maneira geral foram favorecidos pelo quadro de forte retomada da indústria, do comércio internacional e da construção a nível global, favorecendo moedas de países exportadores de commodities. O dólar se enfraqueceu contra as principais moedas no trimestre: o índice DXY acumulou queda de 3,6%.

No Brasil, a inflação segundo o IPCA de setembro foi de 0,64% m/m, acelerando em relação ao resultado de agosto (0,24% m/m), levando a inflação em 12 meses a fechar o 3T20 em 3,14% a/a. No último trimestre, as perspectivas para a inflação de curto prazo deterioraram-se significativamente, com os resultados m/m acelerando rapidamente, impulsionados pelo aumento extraordinário dos preços dos alimentos e dos bens industriais. Vários fatores por trás do aumento da inflação de alimentos (tanto de oferta quanto de demanda), bem como o alto patamar da taxa de câmbio implicaram em um repasse para alimentação fora do domicílio e bens industriais, os quais estão pressionando os serviços e as medidas de núcleo. Tais fatores são temporários, mas devem mantê-los sob pressão nos próximos meses, antes que a inflação perca força em 2021. Dessa forma, revisamos nossa projeção do IPCA em 2020 para 3,3% a/a.

A recuperação da atividade econômica no 3T surpreendeu positivamente, compensando a surpresa negativa com o PIB do 2T. Em agosto, todos os setores continuaram mostrando recuperação em linha com nossa expectativa, embora tenha permanecido heterogênea entre os setores. As vendas no varejo já estão acima dos níveis pré-pandemia, enquanto a produção industrial está apenas 2,6% menor e o volume de serviços ainda está 9,8% abaixo. Os indicadores de setembro sinalizam continuidade da recuperação econômica até o final do terceiro trimestre. Como tal, esperamos um aumento de 7,7% t/t no PIB do 3T20 e uma queda de 4,8% do PIB em 2020.

Dados do Caged indicam que o Brasil perdeu apenas 719 mil empregos formais líquidos entre março e setembro. Os números de perda de postos de trabalho abaixo do esperado nos últimos meses podem ser explicados pela subestimação do número de demissões, mas também podem ser resultado do sucesso de medidas governamentais,

como o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e Renda, preservado até agora ~18mn empregos. Dessa forma, preferimos usar outras fontes de dados sobre o mercado de trabalho, em especial a PNAD, que aponta para uma taxa de desemprego de 14,4% no trimestre encerrado em agosto e ainda não indica uma recuperação do emprego.

O resultado fiscal consolidado sinalizou um déficit primário de R\$64.6 bilhões e um déficit nominal de R\$103.4 bilhões em setembro. O déficit primário do governo central (R\$76.2 bilhões) foi influenciado principalmente por maiores gastos e menores receitas, uma vez que as respostas de política de combate à COVID-19 introduzidas no 2T20 foram estendidas até o final do ano, com destaque para o Auxílio Emergencial e transferências para estados e municípios. A dívida bruta do governo geral na metodologia doméstica avançou para 90.6% do PIB em setembro, vindo de 85,6% no 2T e 75,8% em 2019. Embora desafiador, principalmente devido aos vários riscos - como a extensão das desonerações tributárias, o desejo por maiores investimentos públicos e a implantação de um novo programa nacional de renda básica -, cumprir o teto de gastos ainda é possível. A ativação (ex-ante) de gatilhos de limite de gastos poderia produzir economias significativas nos próximos dois anos, desempenhando um papel fundamental.

O Brasil registrou superávit em conta corrente (CC) de US\$2,3 bilhões em setembro, levando o déficit em 12 meses a cair para US\$20,7 bilhões (1,4% do PIB) no final do 3T20. O resultado da CC foi explicado principalmente pelo aumento significativo da balança comercial e pela redução acentuada das despesas líquidas com renda (em especial, lucros e dividendos). Dessa forma, projetamos um saldo de CC próximo a zero em 2020. O investimento direto no país (IDP) continuou fraco, totalizando US\$1,6 bilhão em setembro, bem abaixo da média mensal do ano passado (US\$6,1 bilhões). Como resultado, o IDP em 12 meses foi para US\$50 bilhões no final do 3T20. Devido a esses resultados mais fracos do que o esperado, revisamos nossa projeção de IDP neste ano para US\$40 bilhões, bem abaixo dos US\$74 bilhões em 2019. Após desvalorizar 29% no 1T20 e 5% no 2T20, o real enfraqueceu outros 3%, fechando o 3T20 em BRL5,61/USD. Acreditamos que a taxa de câmbio apresentará ligeira valorização para BRL5.50/USD até o final do ano, principalmente devido ao cenário externo. Fatores domésticos, como a deterioração do cenário fiscal e o nível das taxas de juros do mercado doméstico, conterão a valorização do real mais forte.

O Comitê de Política Monetária (Copom) cortou 25 pontos-base em sua reunião de agosto e ficou parado em setembro, como esperávamos, levando a taxa Selic a encerrar o 3T20 em 2,0% a.a. Conforme já indicado, o comitê manteve a visão de que o espaço remanescente para o uso da política monetária, se houver, deve ser pequeno, e possíveis novos cortes de juros demandariam cautela e gradualismo adicional. Continuamos com a taxa básica de juros estável em 2% a.a. por um período prolongado, enquanto o Copom avalia o hiato do produto, as discrepâncias setoriais e os riscos de uma recuperação mais gradual quando os programas de transferência de renda forem retirados. O Copom também segue cauteloso, atento às questões prudenciais e de estabilidade financeira. De modo geral, possíveis mudanças no quadro fiscal ainda são a principal fonte de risco para a mensagem de prescrição futura e para o cenário de política monetária à frente.

Receitas Consolidadas e Ajustadas

As receitas no 3T 2020 permaneceram estáveis quando comparadas ao trimestre anterior, no valor total de R\$2.478,1 milhões, um aumento de 13,5% em relação ao 3T 2019. O desempenho foi particularmente forte nas nossas franquias de clientes durante o trimestre, com contribuição significativa de todos os nossos negócios.

| Receitas Ajustadas (não auditado) | Trimestre | | | Variação % para 3T 2020 | | Acumulado no ano | | Variação % para 9M 2020 | | |
|--------------------------------------|---|--------------|--------------|----------------------------|-----------|------------------|--------------|-------------------------------|---------|---------|
| | <i>(em R\$mm, a menos que indicado)</i> | | | 3T 2019 | 2T 2020 | 3T 2020 | 3T 2019 | 2T 2020 | 9M 2019 | 9M 2020 |
| Investment Banking | 281 | 222 | 402 | 43% | 81% | 643 | 812 | 26% | | |
| Corporate Lending | 207 | 303 | 425 | 106% | 40% | 584 | 994 | 70% | | |
| Sales & Trading | 801 | 1.018 | 893 | 11% | -12% | 2.123 | 2.366 | 11% | | |
| Asset Management | 189 | 195 | 254 | 34% | 30% | 584 | 664 | 14% | | |
| Wealth Management | 161 | 199 | 234 | 46% | 18% | 447 | 602 | 35% | | |
| Principal Investments | 193 | 395 | 131 | -32% | -67% | 717 | 509 | -29% | | |
| Participações | 205 | 71 | 92 | -55% | 29% | 374 | 261 | -30% | | |
| Interest & Others | 146 | 80 | 46 | -68% | -42% | 375 | 270 | -28% | | |
| Receita total | 2.184 | 2.482 | 2.478 | 13% | 0% | 5.847 | 6.478 | 11% | | |

Investment Banking

As tabelas abaixo incluem as informações relativas às operações anunciadas das quais o BTG Pactual participou:

| Transações Anunciadas do BTG Pactual (não auditado) | Número de transações ^{(1),(3)} | | | Valor ^{(2),(3)} (US\$ mm) | | |
|--|---|---------|---------|---------------------------------------|---------|---------|
| | 3T 2019 | 2T 2020 | 3T 2020 | 3T 2019 | 2T 2020 | 3T 2020 |
| Financial Advisory (M&A) ⁽⁴⁾ | 16 | 3 | 18 | 1.576 | 250 | 7.920 |
| Equity Underwriting (ECM) | 15 | 6 | 19 | 1.403 | 405 | 1.074 |
| Debt Underwriting (DCM) | 21 | 13 | 19 | 1.481 | 118 | 599 |

| Transações Anunciadas do BTG Pactual (não auditado) | Número de transações ^{(1),(3)} | | Valor ^{(2),(3)} (US\$ mm) | |
|--|---|---------|---------------------------------------|---------|
| | 9M 2019 | 9M 2020 | 9M 2019 | 9M 2020 |
| Financial Advisory (M&A) ⁽⁴⁾ | 35 | 26 | 5.619 | 8.303 |
| Equity Underwriting (ECM) | 29 | 30 | 2.539 | 1.779 |
| Debt Underwriting (DCM) | 52 | 46 | 3.963 | 1.704 |

Fonte: Dealogic para ECM, F&A e DCM Internacional no Brasil, e Anbima para DCM Local no Brasil

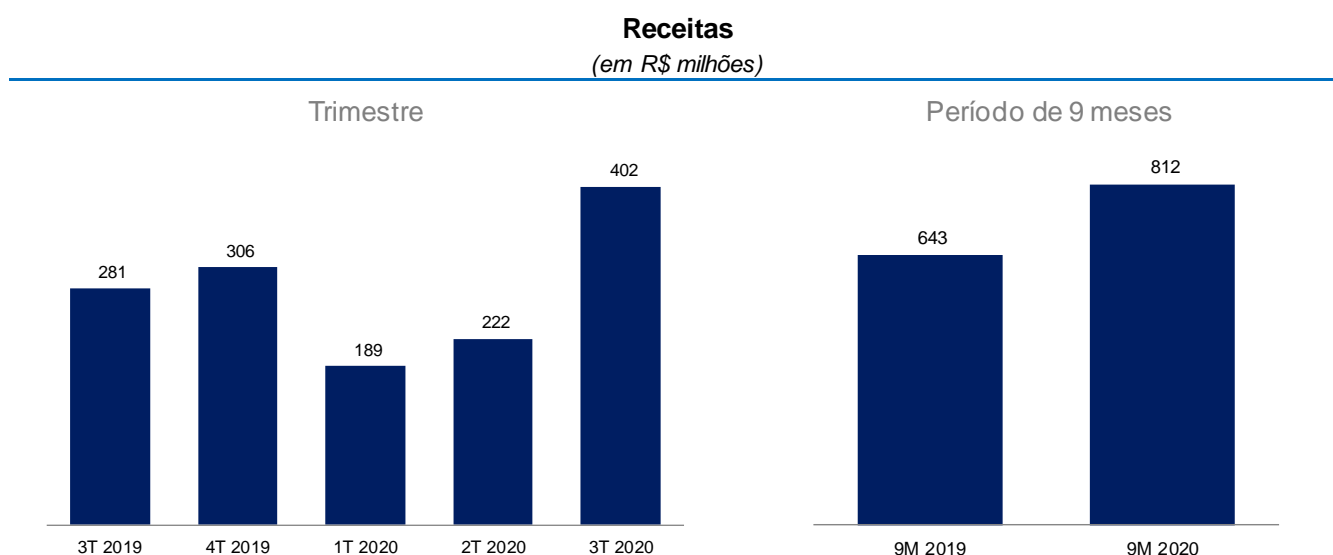
Obs.

- (1) *Equity underwriting e debt underwriting representam operações fechadas. Financial advisory representa operações anunciadas de F&A, que normalmente geram taxas baseadas em seu subsequente fechamento.*
- (2) *As operações no mercado local de títulos de dívida (DCM) foram convertidas para dólares com base na taxa de câmbio do fim do trimestre reportada pelo Banco Central do Brasil.*
- (3) *Os dados do mercado de trimestres anteriores podem variar em todos os produtos devido a potenciais inclusões e exclusões.*
- (4) *Os dados do mercado de F&A dos trimestres anteriores podem variar pelas seguintes razões: (i) inclusões de negócios podem ocorrer com atraso, a qualquer momento do ano; (ii) operações canceladas podem ser retiradas do ranking; (iii) os valores das operações podem ser revisados; e (iv) os enterprise values da operação podem mudar em razão da inclusão de dívida, que normalmente ocorre algumas semanas após a operação ser anunciada (principalmente para alvos não listados).*

Destaques da Participação de Mercado da Área de Investment Banking no 3T 2020

M&A: 1º em número de operações no Brasil e na América Latina e 2º em volume de operações no Brasil e na América Latina

ECM: 1º em número de operações no Brasil e 2º na América Latina



3T 2020 x 2T 2020

A área de *Investment Banking* registrou o melhor trimestre histórico, com receitas de R\$ 402,1 milhões, um aumento de 81,4% em relação ao 2T 2020. O ótimo desempenho no trimestre foi impulsionado principalmente por ECM, que teve seu melhor trimestre desde nosso *IPO* e por DCM, devido ao maior volume de transações concluídas no período, principalmente no mercado local. Em *Financial Advisory*, a queda nas receitas foi atribuída principalmente à menor atividade de mercado e menor volume de transações, no entanto, mantivemos a liderança de mercado.

3T 2020 x 3T 2019

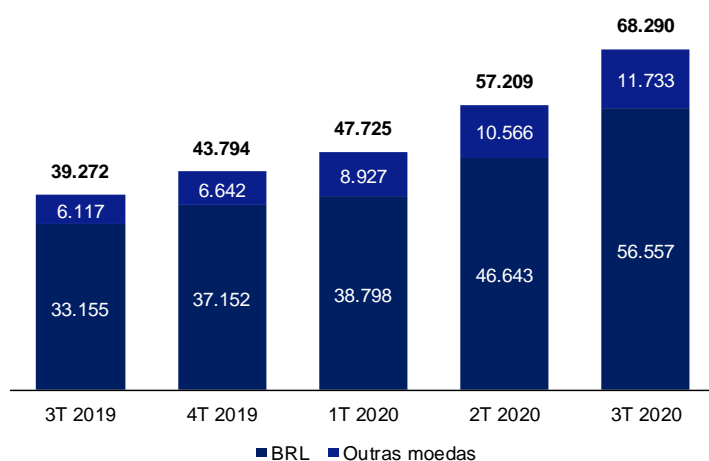
As receitas da área de *Investment Banking* tiveram aumento de 43,0% em relação ao 3T 2019. O aumento foi impulsionado por uma performance melhor em ECM e DCM, apesar da baixa atividade em *Financial Advisory*.

Corporate Lending

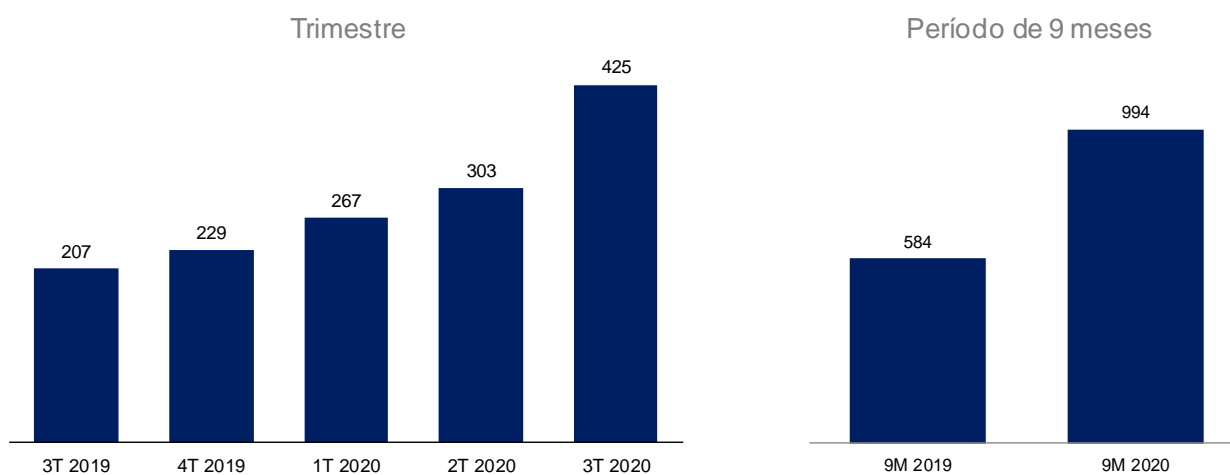
Como mantivemos uma robusta capitalização e altos níveis de liquidez, continuamos capturando oportunidades de mercado em *Corporate Lending* - nosso portfólio atingiu R\$ 68,3 bilhões, um crescimento de 19,4% no trimestre. Quando comparado ao trimestre do ano anterior, o crescimento foi de 73,9%, focado em nomes de primeira linha, *spreads* atrativos e mantendo níveis adequados de provisões dado o atual ciclo macroeconômico. No período, nossa carteira de PME (antecipação de recebíveis via plataforma digital) atingiu R\$5,8 bilhões.

Portfólio de Corporate Lending

(em R\$ milhões)



Receitas (em R\$ milhões)



3T 2020 x 2T 2020

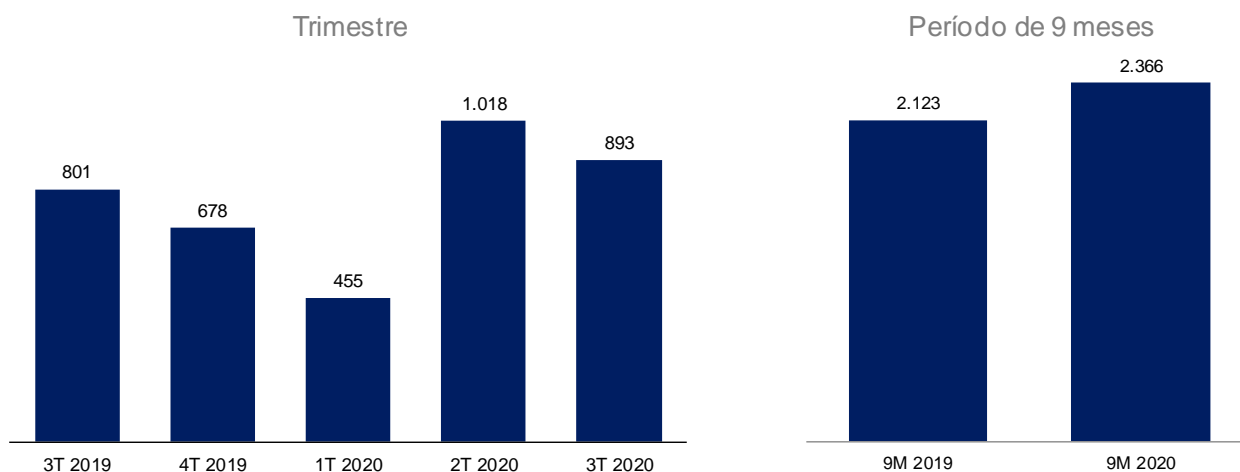
A área de *Corporate Lending* registrou o melhor trimestre histórico, com receitas de R\$ 425,1 milhões no 3T 2020, um aumento de 40,4% no trimestre, em linha com a expansão do portfólio e devido à menores provisões no período. A carteira de crédito continua mantendo uma boa qualidade de ativos com níveis confortáveis de provisionamento.

3T 2020 x 3T 2019

As receitas de *Corporate Lending* mais que dobraram quando comparadas ao ano anterior, passando de R\$ 206,7 milhões no 3T 2019 para R\$ 425,1 milhões no 3T 2020. O aumento se deve principalmente ao crescimento do portfólio no período, como informado acima.

Sales & Trading

Receitas (em R\$ milhões)



3T 2020 x 2T 2020

As receitas de *Sales & Trading* foram de R\$ 893,0 milhões no 3T 2020, comparado ao alto resultado de R\$1.017,5 milhões no 2T 2020, uma redução de 12,2%, porém ainda muito forte no período, considerando as condições desafiadoras e voláteis de mercado. O resultado foi impulsionado principalmente por nossas mesas de crédito e juros, parcialmente compensados por receitas menores em nossas mesas de câmbio e ações. Continuamos a ver uma forte contribuição nas atividades de clientes.

3T 2020 x 3T 2019

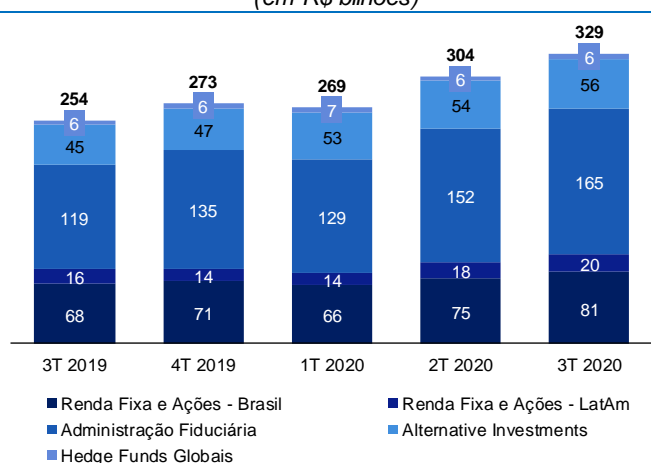
As receitas de *Sales & Trading* tiveram um aumento de 11,5%, passando de R\$ 801,2 milhões para R\$ 893,0 milhões. O aumento se deve principalmente à melhor contribuição das nossas mesas de crédito, ações e energia, parcialmente compensada por receitas menores na mesa de juros.

Asset Management

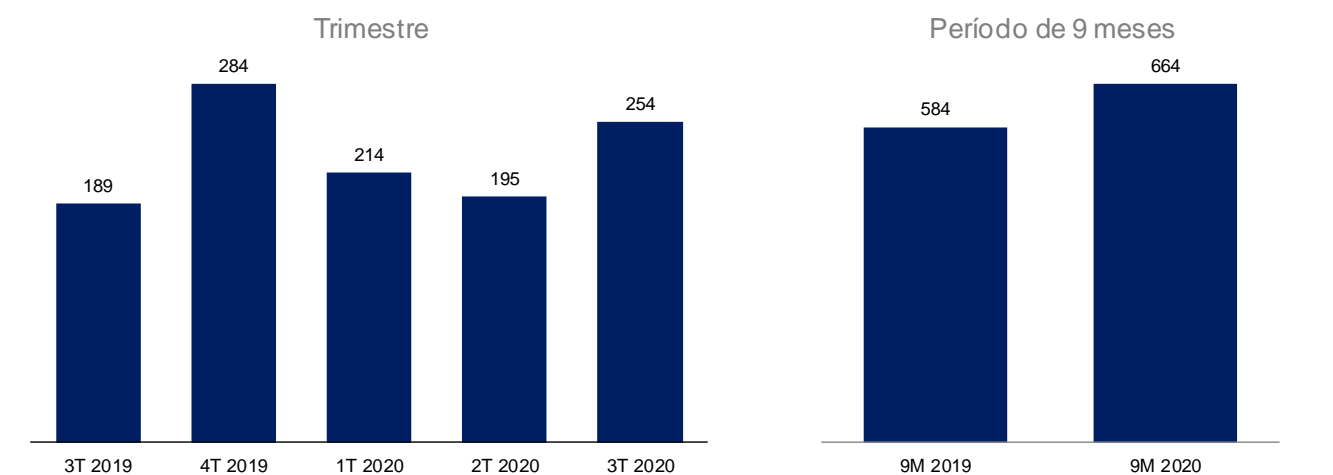
No 3T 2020, o total de *Assets under Management (AuM e AuA)* atingiu o valor de R\$ 329,3 bilhões, um aumento de 8,3% em relação ao trimestre anterior e um aumento de quase 30% em relação ao 3T 2019, beneficiado por fortes captações e pela valorização dos preços de ativos. Tivemos Net New Money de R\$ 16,6 bilhões no trimestre, principalmente nos Fundos de Renda Fixa e de Ações no Brasil e de Administração Fiduciária. Nosso NNM acumulado no ano atingiu níveis recordes, no valor total de R\$ 37,7 bilhões.

AuM & AuA por Classe de Ativo

(em R\$ bilhões)



Receitas (em R\$ milhões)



3T 2020 x 2T 2020

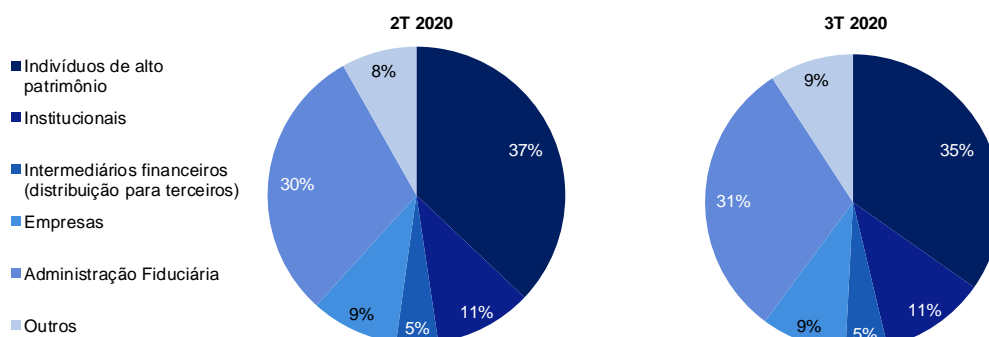
As receitas de *Asset Management* aumentaram 30,4% em comparação ao 2T 2020. O aumento se deu devido à maiores taxas de administração, que refletem um mix de produtos mais favorável no trimestre, e ao crescimento de 8,3% do AuM/AuA no período.

3T 2020 x 3T 2019

As receitas de *Asset Management* tiveram um aumento de 34,3%, passando de R\$ 189,5 milhões no 3T 2019 para R\$ 254,5 milhões no 3T 2020. O aumento se deu principalmente pelo crescimento de 29,7% no AuM/AuA médio na comparação com o mesmo período do ano anterior.

AuM e AuA por Tipo de Cliente

(%)

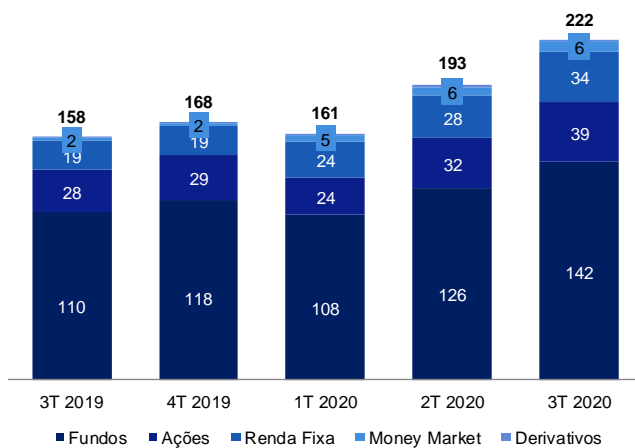


Wealth Management

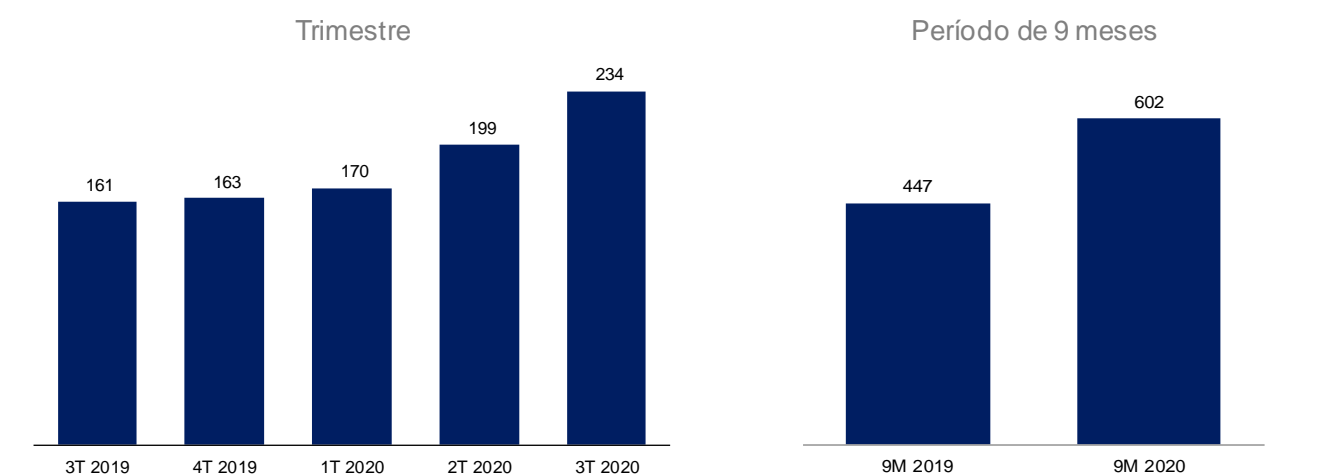
Wealth under Management cresceu 14,6% no trimestre, passando de R\$ 193,4 bilhões no 2T 2020 para R\$ 221,5 bilhões no 3T 2020. O crescimento anual de WuM foi de 40%. Registramos um *Net New Money* recorde para um único trimestre no valor de R\$20,8 bilhões, com forte contribuição em ambos os segmentos, nossa plataforma de varejo de alta renda (BTG Pactual Digital) e nosso *private banking*.

Composição de WuM

(em R\$ bilhões)



Receitas (em R\$ milhões)



3T 2020 x 2T 2020

As receitas da *Wealth Management* cresceram 17,8% em relação ao 2T 2020, estabelecendo recorde de R\$ 233,9 milhões no trimestre, principalmente devido ao crescimento médio do WuM. Vale ressaltar que atingimos os maiores níveis de volume de corretagem e atividades de *trading*.

3T 2020 x 3T 2019

As receitas de *Wealth Management* aumentaram 45,6%, passando de R\$ 160,6 milhões para R\$ 233,9 milhões, principalmente devido ao aumento de 39,9% no WuM em relação ao mesmo período do ano anterior, com um desempenho melhor na maioria das linhas de negócio.

Principal Investments

| Receita de <i>Principal Investments</i> (preliminar e não auditado) <i>(em R\$ milhões a menos que indicado)</i> | Trimestre | | | Variação % para 3T 2020 | | Acumulado no ano | | Variação % para 9M 2020 |
|--|-----------|---------|---------|----------------------------|---------|------------------|---------|----------------------------|
| | 3T 2019 | 2T 2020 | 3T 2020 | 3T 2019 | 2T 2020 | 9M 2019 | 9M 2020 | 9M 2019 |
| Receitas Totais | 193 | 395 | 131 | -32% | -67% | 717 | 509 | -29% |

3T 2020 x 2T 2020

As receitas de *Principal Investments* tiveram queda em relação ao 2T 2020, passando de R\$ 395,5 milhões para R\$ 131,0 milhões. Vale ressaltar que, durante o trimestre, tivemos retorno positivos de investimentos, principalmente da nossa marcação a mercado de Eneva.

3T 2020 x 3T 2019

A receita de *Principal Investments* reduziu 32,0%, passando de R\$ 192,8 milhões no 3T 2019 para R\$ 131,0 milhões no 3T 2020. A redução foi principalmente devido à maior contribuição do resultado de Eneva no mesmo período do ano anterior.

Participations

3T 2020 x 2T 2020

Participations registrou ganhos de R\$ 92,3 milhões, com resultados positivos de todas as linhas de negócios. As receitas no 3T 2020 consistiram em (i) ganhos de R\$ 74,4 milhões de equivalência patrimonial do Banco Pan, que continua a melhorar sua performance, (ii) ganhos de R\$ 12,3 milhões da Too Seguros e Pan Corretora e (iii) ganhos de R\$ 5,6 milhões da nossa participação remanescente de 5% no EFG, que refletem seus resultados semestrais. No 2T 2020, tivemos um lucro de R\$ 71,5 milhões, gerado principalmente pelo Banco Pan.

3T 2020 x 3T 2019

Os ganhos em *Participations* foram de R\$ 92,3 milhões, conforme mencionado acima, comparados com R\$ 205,5 milhões no 3T 2019. A redução está principalmente relacionada aos ganhos com a diluição do *follow-on* do Banco Pan no 3T 2019.

Interest & Others

3T 2020 x 2T 2020

As receitas de *Interest & Others* foram de R\$ 46,1 milhões no 3T 2020, ante R\$ 79,8 milhões no 2T 2020. As receitas correspondem principalmente às taxas de juros do Banco Central do Brasil aplicadas sobre nosso patrimônio tangível (ou seja, custo interno de financiamento).

3T 2020 x 3T 2019

As receitas de *Interest & Others* diminuiram 68,5%, principalmente devido a menores taxas de juros no período.

Despesas Operacionais Ajustadas

| Despesas Operacionais Ajustadas (não auditado) | Trimestre | | | Variação % para 3T 2020 | | Acumulado no ano | | Variação % para 9M 2020 |
|---|--------------|----------------|----------------|----------------------------|-----------|------------------|----------------|-------------------------------|
| | 3T 2019 | 2T 2020 | 3T 2020 | 3T 2019 | 2T 2020 | 9M 2019 | 9M 2020 | 9M 2019 |
| <i>(em R\$m, a menos que indicado)</i> | | | | | | | | |
| Bônus | (255) | (438) | (444) | 74% | 1% | (772) | (970) | 26% |
| Salários e benefícios | (169) | (225) | (230) | 36% | 2% | (498) | (661) | 33% |
| Administrativas e outras | (268) | (226) | (248) | -7% | 10% | (698) | (746) | 7% |
| Amortização de ágio | (39) | (15) | (11) | -73% | -31% | (114) | (38) | -67% |
| Despesas tributárias, exceto imposto de renda | (126) | (132) | (152) | 20% | 15% | (298) | (356) | 19% |
| Despesas operacionais totais | (857) | (1.036) | (1.084) | 26% | 5% | (2.380) | (2.771) | 16% |
| Índice de eficiência | 39% | 42% | 44% | 11% | 5% | 41% | 43% | 5% |
| Índice de remuneração | 19% | 27% | 27% | 40% | 2% | 22% | 25% | 16% |
| Número total de colaboradores | 2.443 | 2.855 | 3.173 | 30% | 11% | 2.443 | 3.173 | 30% |
| <i>Partners e Associate Partners</i> | 221 | 236 | 237 | 7% | 0% | 221 | 237 | 7% |
| Funcionários | 2.222 | 2.619 | 2.936 | 32% | 12% | 2.222 | 2.936 | 32% |

Bônus

No 3T 2020, as despesas com bônus foram de R\$ 443,6 milhões, um aumento de 1,4% em relação ao 2T 2020 e um aumento de 74,0% em relação ao 3T 2019. O aumento foi atribuído principalmente ao aumento nas receitas de clientes no trimestre. Nossos bônus são determinados de acordo com nosso programa de participação nos lucros, e são calculados como porcentagem da receita ajustada ou operacional (excluindo receitas de *Interest & Others*), menos nossas despesas operacionais.

Salários e benefícios

Os custos com pessoal aumentaram 2,1% no trimestre e 36,2% na comparação com o 3T 2019, principalmente devido ao aumento do quadro de pessoas na unidade digital de varejo do BTG Pactual, bem como ao impacto cambial em nossos negócios não brasileiros, como consequência da desvalorização do real. Vale destacar que o BTG Pactual já contratou 700 colaboradores desde o início do ano e esperamos contratar mais até o final de 2020. As despesas com salários e benefícios totalizaram R\$ 225,3 milhões no 2T 2020 e de R\$ 168,9 milhões no 3T 2019, comparadas a R\$ 230,1 milhões no 3T 2020.

Outras despesas administrativas

O total de despesas administrativas aumentou 9,9%, passando de R\$ 225,8 milhões no 2T 2020 para R\$ 248,1 milhões no 3T 2020, principalmente devido aos impactos cambiais sobre despesas denominadas em dólares. Em comparação ao 3T 2019, as despesas tiveram uma redução de 7,4%.

Amortização do ágio

No 3T 2020, registramos despesas de amortização de ágio no total de R\$ 10,5 milhões, principalmente relacionadas ao nosso investimento na Ourinvest, agora nomeada BTG Pactual Advisors. A amortização do ágio diminuiu 31,4% em relação ao 2T 2020 e 73,3% em relação ao 3T 2019, principalmente devido ao *Equity Linked Note* emitido para transferir 25% do capital social do *EFG International* do BTG Pactual para a *Holding*.

Despesas tributárias, exceto imposto de renda

As despesas tributárias, exceto o imposto de renda, foram de R\$ 151,8 milhões ou 6,1% da receita total, frente a R\$ 132,5 milhões no 2T 2020 ou 5,3% da receita total.

Impostos de Renda Ajustados

| Imposto de Renda Ajustado (não auditado) <i>(em R\$m, a menos que indicado)</i> | Trimestre | | | Acumulado no ano | |
|---|--------------|--------------|--------------|------------------|--------------|
| | 3T 2019 | 2T 2020 | 3T 2020 | 9M 2019 | 9M 2020 |
| Lucro antes dos impostos | 1.327 | 1.446 | 1.394 | 3.467 | 3.707 |
| Imposto de renda e contribuição social | (324) | (469) | (392) | (818) | (960) |
| Alíquota de imposto de renda efetiva | 24,4% | 32,4% | 28,1% | 23,6% | 25,9% |

Nossa alíquota efetiva de imposto de renda no trimestre foi de 28,1% (representando uma despesa de imposto de renda de R\$ 392,1 milhões), comparado a alíquota de 32,4% no 2T 2020 e de 24,4% no 3T 2019, devido a um mix de receitas mais favorável, com volume menor de receitas sujeitas a impostos no período.

Balanço Patrimonial

O ativo total aumentou 9,9%, passando de R\$ 230,4 bilhões no final do 2T2020 para R\$ 253,2 bilhões no final do 3T 2020, principalmente devido a (i) um aumento de 20% em nossa carteira de crédito de R\$41,3 bilhões no 2T 2020 para R\$49,6 bilhões no final do 3T 2020, (ii) aumento de 19,7% em caixa e equivalentes de caixa, de R\$29,6 bilhões no final do 2T2020 para R\$35,9 bilhões no 3T 2020 e, (iii) um aumento de 9,8% na carteira de títulos. Nosso índice de alavancagem aumentou para 9,7x.

Do lado do passivo, a principal movimentação foi no *Unsecured Funding* que aumentou 26%, passando de R\$ 80,0 bilhões no final do 2T2020 para R\$100,4 bilhões no final do trimestre.

O patrimônio líquido passou de R\$ 25,6 bilhões no final do 2T 2020 para R\$ 26,0 bilhões no final do 3T 2020, impactado pelo resultado líquido de R\$1.001,9 milhões no trimestre e parcialmente compensado pela provisão de JCP de R\$533 milhões.

Gerenciamento de Risco e Capital

Não houve mudanças significativas na estrutura de gerenciamento de risco e capital no trimestre.

Risco de Mercado – *Value-at-risk*

| Value-at-risk (não auditado) <i>(em R\$m, a menos que indicado)</i> | Trimestre | | |
|---|--------------|--------------|--------------|
| | 3T 2019 | 2T 2020 | 3T 2020 |
| Média diária do VaR | 147,6 | 118,5 | 157,4 |
| Média diária VaR como % do patrimônio líquido médio | 0,72% | 0,50% | 0,61% |

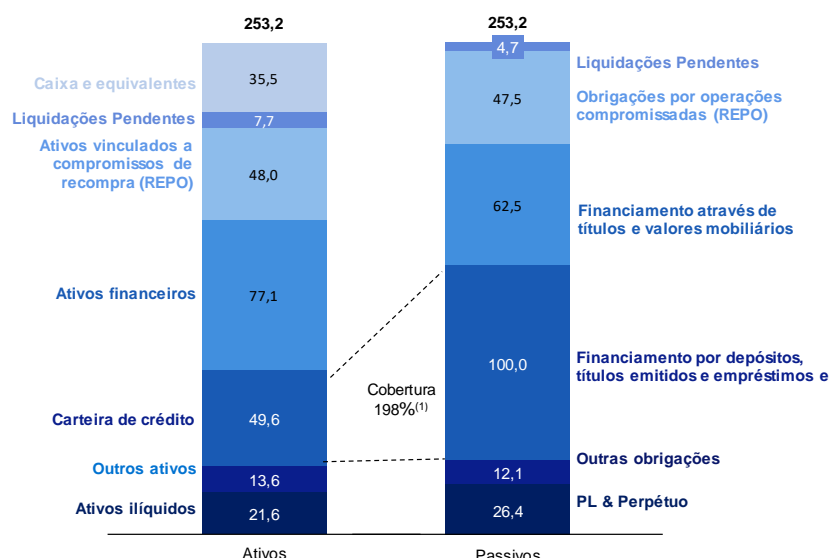
O nosso VaR médio total diário aumentou 32,8% quando comparado ao 2T 2020. O aumento foi impulsionado principalmente pelas mesas de juros e ações no Brasil.

Análise de Risco de Liquidez

O gráfico abaixo resume a composição de ativos e passivos em 30 de setembro de 2020:

Balço Patrimonial Resumido (não auditado)

(em R\$ bilhões)



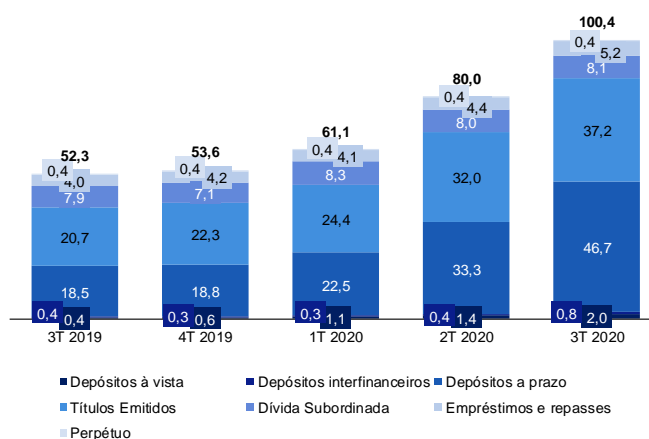
Obs.:

(1) Exclui depósitos à vista

Análise de *Unsecured Funding*

O gráfico abaixo resume a evolução de nossa base de unsecured funding:

Evolução do *Unsecured Funding* (não auditado)
(em R\$ bilhões)



O *Unsecured Funding* aumentou de R\$ 80,0 bilhões no final do 2T 2020 para R\$ 100,4 bilhões no final do 3T 2020 devido ao aumento de depósitos a prazo e títulos emitidos. No ano, nossa base de captação expandiu 91,7%, impulsionada pela preferência dos clientes latino-americanos em manter depósitos em contrapartes de primeira linha e altamente capitalizadas, além de uma mudança na composição dos portfólios de ações e fundos para títulos e depósitos.

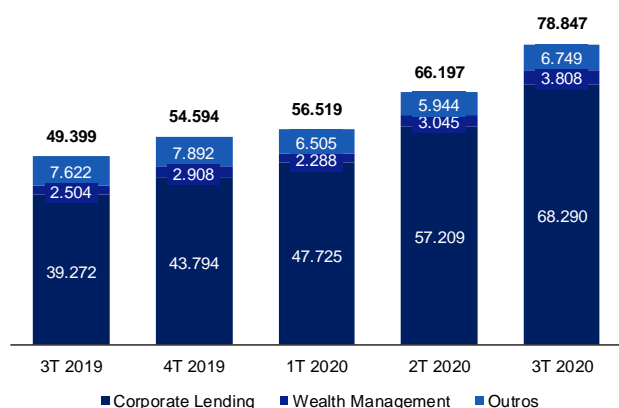
Portfólio de Crédito Expandido do BTG Pactual

Nosso portfólio de crédito expandido é composto por empréstimos, recebíveis, adiantamentos em contratos de câmbio, cartas de crédito e títulos e valores mobiliários sujeitos a exposições de crédito (incluindo debêntures, notas promissórias, títulos imobiliários e fundos de direitos creditórios– FIDCs).

O saldo do nosso portfólio de crédito expandido aumentou 19,1% quando comparado ao trimestre anterior, de R\$ 66,2 bilhões para R\$ 78,8 bilhões, e 59,6% quando comparado ao 3T 2019.

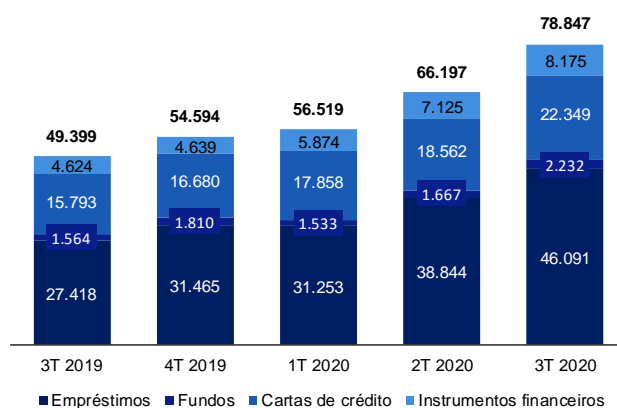
Portfólio de Crédito Expandido por Área

(em R\$ milhões)



Portfólio de Crédito Expandido por Produto

(em R\$ milhões)

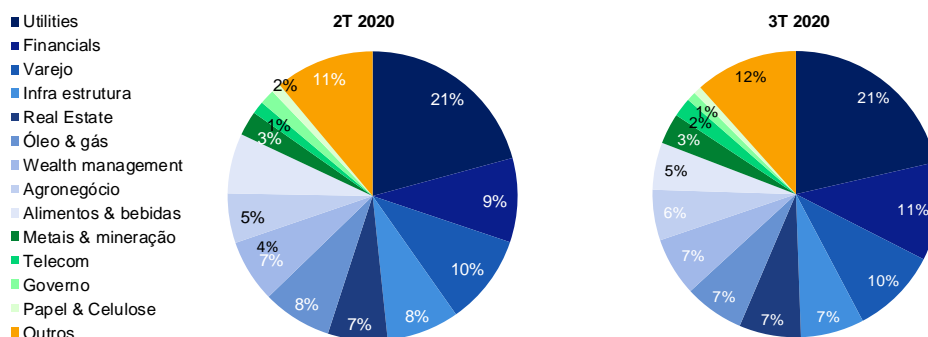


Obs.:

Outros: inclui depósitos interbancários, operações estruturadas de Merchant Banking e outros

Wealth Management tem impacto sobre os resultados de WM, enquanto "outros" tem impacto sobre os resultados de Sales & Trading e Merchant Banking

Portfólio de Crédito Corporativo e Outros por Setor (% do total)



Risco de Crédito

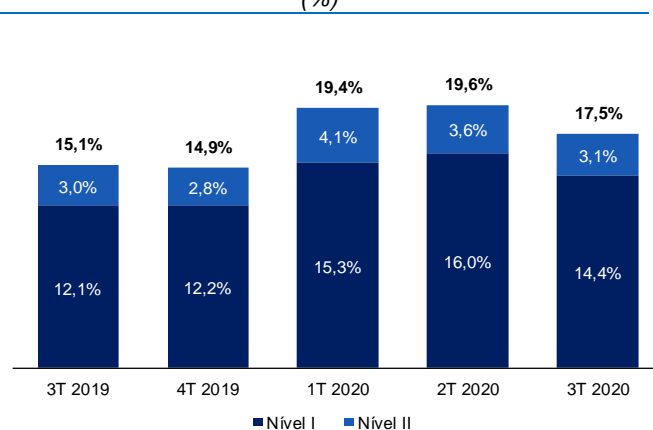
A tabela abaixo apresenta a distribuição, por classificação de risco de crédito, das nossas exposições a risco de crédito em 30 de setembro de 2020. A classificação de risco abaixo reflete a nossa avaliação interna, aplicada de modo consistente, conforme a escala padronizada de classificação de risco do Banco Central do Brasil:

| Classificação de risco (não auditado) (em R\$ milhões) | 3T 2020 |
|--|---------------|
| AA | 38.627 |
| A | 18.592 |
| B | 14.522 |
| C | 2.509 |
| D | 2.300 |
| E | 686 |
| F | 267 |
| G | 991 |
| H | 353 |
| Total | 78.847 |

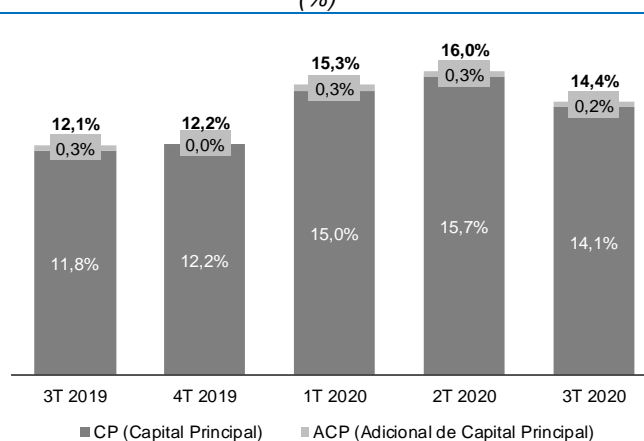
Gestão de Capital

O BTG Pactual atende às normas de requisitos de capital estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que são consistentes com aquelas propostas pelo Comitê de Supervisão Bancária da Basileia, segundo o Acordo da Basileia. O nosso Índice de Basileia, calculado conforme as normas e os regulamentos do Banco Central do Brasil, é aplicável apenas ao BTG Pactual. O índice de Basileia foi de 17,5% ao final do 3T 2020. O nosso índice de cobertura de liquidez (LCR) terminou o trimestre em 214%.

Índice de Basileia (não auditado)
(%)



Nível 1: CET1 & AT1 (não auditado)
(%)



Anexos

Base da Apresentação

Exceto onde indicado em contrário, as informações relativas à nossa condição financeira apresentada neste documento baseiam-se no nosso Balanço Patrimonial, que é preparado de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”) para o Banco BTG Pactual S.A. e suas subsidiárias. Exceto onde indicado em contrário, as informações relacionadas aos nossos resultados operacionais apresentados neste documento baseiam-se na nossa Demonstração do Resultado Ajustado, que representa uma composição das receitas por unidades de negócios líquidas de custos de financiamento e de despesas financeiras alocadas a essas unidades, e uma reclassificação de determinadas outras despesas e custos.

A nossa Demonstração do Resultado Ajustado baseia-se nas mesmas informações contábeis utilizadas na preparação da nossa Demonstração do Resultado de acordo com as normas da BR GAAP e das IFRS. A classificação das rubricas na nossa Demonstração do Resultado Ajustado não foi auditada e difere significativamente da classificação e da apresentação das rubricas correspondentes da nossa Demonstração do Resultado. Conforme explicado nas notas explicativas das Demonstrações Financeiras do BTG Pactual, as nossas demonstrações financeiras são apresentadas com o exclusivo propósito de fornecer, num único conjunto de demonstrações financeiras e com base num único GAAP, informações relativas às operações do BTG Pactual, e representam a consolidação entre as operações do Banco BTG Pactual S.A. e suas subsidiárias.

KPIs e Índices

Os indicadores de desempenho (“KPIs”) e os índices são monitorados pela administração e busca-se alcançá-los durante todos os períodos financeiros. Consequentemente, os principais indicadores calculados com base nos resultados anuais durante todos os períodos financeiros podem ser mais significativos do que os resultados trimestrais e os resultados obtidos em qualquer data específica. Os KPIs são calculados anualmente e ajustados, quando necessário, como parte do processo de planejamento estratégico e para refletir o ambiente regulatório ou condições de mercado significativamente adversas.

Esta seção contém a base para a apresentação e o cálculo dos KPIs e índices selecionados apresentados neste relatório.

| KPIs e Índices | Descrição |
|--|---|
| Ativos sob gestão (AuM) e Ativos sob Administração (AuA) | Os ativos sob gestão e os ativos sob administração consistem em ativos proprietários, de terceiros, fundos de wealth management e/ou veículos de investimento coletivo que gerenciamos e/ou administramos considerando uma ampla variedade de classes de ativos, incluindo renda fixa, conta corrente, fundos multimercado e fundos de merchant banking. |
| Índice de eficiência | É calculado dividindo-se as despesas ajustadas totais pelas receitas ajustadas totais. |
| Índice de remuneração | É calculado dividindo-se a soma das despesas ajustadas com bônus e salários e benefícios pelas receitas totais ajustadas. |
| Alíquota de imposto de renda efetiva | É calculada dividindo-se as receitas de imposto de renda e contribuição (ou despesa) social ajustadas pelo lucro ajustado antes da dedução de impostos. |
| Lucro líquido por unidade | O lucro líquido por <i>unit</i> apresenta os resultados de cada <i>unit</i> pro forma formada por três diferentes classes de ações do Banco e leva em conta as <i>units</i> em circulação na data deste relatório. Esta rubrica é uma medida não-contábil (non-GAAP), e pode não ser comparável a medidas não-contábeis semelhantes utilizadas por outras companhias. |

| KPIs e Índices | Descrição |
|-----------------------------|--|
| ROAE | O ROE anualizado para os períodos foi calculado dividindo-se o lucro líquido anualizado pelo patrimônio líquido médio. Determinamos o patrimônio líquido médio com base no patrimônio líquido inicial e final do trimestre. Para o 4T 2016, o patrimônio inicial é ajustado para a distribuição da ECTP. |
| VaR | Para os montantes de Value-at-risk (VaR) apresentados, foram utilizados horizonte de um dia, nível de confiança de 95,0% e janela de visão retrospectiva de um ano. Um nível de confiança de 95,0% significa que há uma chance em 20 de que as receitas líquidas diárias de negociação caiam abaixo do VaR estimado. Dessa forma, a ocorrência de perdas nas receitas líquidas diárias de negociação em valores superiores ao VaR reportado seria esperada em média uma vez por mês. Perdas em um único dia podem exceder o VaR reportado em valores significativos e também podem ocorrer mais frequentemente ou acumular-se ao longo de um horizonte maior, como em uma série de dias de negociação consecutivos. Dada sua dependência dos dados históricos, a precisão do VaR é limitada em sua capacidade de prever mudanças de mercado sem precedentes, já que distribuições históricas nos fatores de risco de mercado podem não produzir estimativas precisas de risco de mercado futuro. Diferentes metodologias de VaR e premissas de distribuição podem produzir VaR substancialmente distintos. Além disso, o VaR calculado para um horizonte de um dia não captura integralmente o risco de mercado de posições que não podem ser liquidadas ou compensadas com hedges no período de um dia. Utilizamos modelos de "Teste de Stress" como complemento do VaR em nossas atividades diárias de gerenciamento de risco. |
| Patrimônio sob Gestão (WuM) | O <i>Wealth under Management</i> , ou WuM, consiste em ativos de wealth privados de clientes que gerenciamos dentre variadas classes de ativos, inclusive renda fixa, mercado monetário, fundos multimercados e fundos de merchant banking. Desta forma, uma parcela do nosso WuM também está alocada no nosso AuM, na medida em que os nossos clientes de wealth management investem nos nossos produtos de asset management. |
| Índice de Alavancagem | O Índice de Alavancagem é calculado dividindo-se o ativo total pelo patrimônio líquido. |

Dados Financeiros Selecionados

| Balança Patrimonial (não auditado) <i>(em R\$mm, a menos que indicado)</i> | Trimestre | | | Variação % para 3T 2020 | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------------------|------------|
| | 3T 2019 | 2T 2020 | 3T 2020 | 3T 2019 | 2T 2020 |
| Ativo | | | | | |
| Disponibilidades | 1.057 | 3.682 | 3.510 | 232% | -5% |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 32.561 | 61.795 | 67.204 | 106% | 9% |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 40.665 | 48.107 | 62.707 | 54% | 30% |
| Relações interfinanceiras | 1.240 | 2.291 | 3.817 | 208% | 67% |
| Operações de crédito | 24.330 | 38.551 | 45.446 | 87% | 18% |
| Outros créditos | 59.467 | 66.043 | 60.031 | 1% | -9% |
| Outros valores e bens | 287 | 389 | 452 | 58% | 16% |
| Ativo Permanente | 8.378 | 9.553 | 10.044 | 20% | 5% |
| Total do ativo | 167.986 | 230.411 | 253.212 | 51% | 10% |
| Passivo | | | | | |
| Depósitos | 21.060 | 38.429 | 52.495 | 149% | 37% |
| Captações no mercado aberto | 31.542 | 49.940 | 56.050 | 78% | 12% |
| Recursos de aceites e emissão de títulos | 21.270 | 36.217 | 41.747 | 96% | 15% |
| Relações interfinanceiras | 220 | 363 | 76 | -66% | -79% |
| Obrigações por empréstimos e repasses | 4.251 | 4.505 | 5.252 | 24% | 17% |
| Instrumentos financeiros derivativos | 5.224 | 10.082 | 9.706 | 86% | -4% |
| Dívida subordinada | 5.796 | 4.206 | 4.274 | -26% | 2% |
| Outras obrigações | 57.419 | 60.441 | 56.849 | -1% | -6% |
| Resultados de exercícios futuros | 178 | 283 | 292 | 64% | 3% |
| Patrimônio líquido | 20.821 | 25.628 | 26.049 | 25% | 2% |
| Participação de não controladores | 205 | 318 | 421 | 106% | 32% |
| Total do passivo | 167.986 | 230.411 | 253.212 | 51% | 10% |

Divulgação de Resultados do 3º Trimestre de 2020



| Demonstrativo de Resultados Ajustado (não auditado) <i>(em R\$mm, a menos que indicado)</i> | Trimestre | | | Variação % para 3T 2020 | | Acumulado no ano | | Variação % para 9M 2020 |
|---|--------------|----------------|----------------|----------------------------|------------|------------------|----------------|-------------------------------|
| | 3T 2019 | 2T 2020 | 3T 2020 | 3T 2019 | 2T 2020 | 9M 2019 | 9M 2020 | 9M 2019 |
| Investment Banking | 281 | 222 | 402 | 43% | 81% | 643 | 812 | 26% |
| Corporate Lending | 207 | 303 | 425 | 106% | 40% | 584 | 994 | 70% |
| Sales & Trading | 801 | 1.018 | 893 | 11% | -12% | 2.123 | 2.366 | 11% |
| Asset Management | 189 | 195 | 254 | 34% | 30% | 584 | 664 | 14% |
| Wealth Management | 161 | 199 | 234 | 46% | 18% | 447 | 602 | 35% |
| Principal Investments | 193 | 395 | 131 | -32% | -67% | 717 | 509 | -29% |
| Participations | 205 | 71 | 92 | -55% | 29% | 374 | 261 | -30% |
| Interest & Others | 146 | 80 | 46 | -68% | -42% | 375 | 270 | -28% |
| Receita Total | 2.184 | 2.482 | 2.478 | 13% | 0% | 5.847 | 6.478 | 11% |
| Bônus | (255) | (438) | (444) | 74% | 1% | (772) | (970) | 26% |
| Salários e benefícios | (169) | (225) | (230) | 36% | 2% | (498) | (661) | 33% |
| Administrativas e outras | (268) | (226) | (248) | -7% | 10% | (698) | (746) | 7% |
| Amortização de ágio | (39) | (15) | (11) | -73% | -31% | (114) | (38) | -67% |
| Despesas tributárias, exceto imposto de rend | (126) | (132) | (152) | 20% | 15% | (298) | (356,1) | 19% |
| Despesas operacionais totais | (857) | (1.036) | (1.084) | 26% | 5% | (2.380) | (2.771) | 16% |
| Lucro antes dos impostos | 1.327 | 1.446 | 1.394 | 5% | -4% | 3.467 | 3.707 | 7% |
| Imposto de renda e contribuição social | (324) | (469) | (392) | 21% | -16% | (818) | (960) | 17% |
| Lucro líquido | 1.003 | 977 | 1.002 | 0% | 3% | 2.649 | 2.747 | 4% |

| Demonstrativo de Resultados (não auditado) <i>(em R\$mm, a menos que indicado)</i> | Banco BTG Pactual S.A. | |
|--|------------------------|--------------|
| | 2T 2020 | 3T 2020 |
| Receitas da intermediação financeira | 3.876 | 5.633 |
| Despesas da intermediação financeira | (2.988) | (3.113) |
| Resultado bruto da intermediação financeira | 888 | 2.520 |
| Outras receitas (despesas) operacionais | 650 | (875) |
| Resultado operacional | 1.537 | 1.645 |
| Resultado não operacional | 149 | 76 |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações | 1.686 | 1.721 |
| Imposto de renda e contribuição social | (241) | (315) |
| Participações estatutárias no lucro | (436) | (441) |
| Participações de acionistas minoritários | (31) | 37 |
| Lucro líquido do trimestre | 977 | 1.002 |

Diferenças de Apresentação Seleccionadas

A tabela abaixo apresenta um resumo de certas diferenças relevantes entre as nossas Demonstrações do Resultado Ajustado e as nossas Demonstrações do Resultado preparadas de acordo com as normas do BR GAAP:

| | Demonstração do Resultado Ajustado | Demonstração dos Resultados do Exercício |
|--|--|--|
| Receitas | <ul style="list-style-type: none"> Receitas segregadas por unidade de negócios, que é a visão funcional utilizada por nossa administração para monitorar o nosso desempenho. Cada operação é alocada a uma unidade de negócios, e a receita associada, líquida de custos de operação e financiamento (quando aplicável), é divulgada como tendo sido gerada por essa unidade de negócios. | <ul style="list-style-type: none"> As receitas são apresentadas de acordo com as normas do BR GAAP e com as normas estabelecidas pelo COSIF e o IFRS. A segregação das receitas obedece à natureza contratual das operações e está alinhada à classificação dos ativos e passivos — dos quais tais receitas são originadas As receitas são apresentadas sem dedução de custos financeiros ou de custos de transação correspondentes |
| Despesas | <ul style="list-style-type: none"> As receitas são líquidas de certas despesas, tais como perdas com negociações, bem como custos de operação e de financiamento As receitas são líquidas de custos de financiamento de nosso patrimônio líquido (registradas em "interest & others") As despesas gerais e administrativas que dão suporte às nossas operações são apresentadas separadamente | <ul style="list-style-type: none"> Composição das despesas em concordância com o COSIF Despesas financeiras e perdas em negociações são apresentadas como rubricas separadas e não deduzidas das receitas financeiras às quais estão associadas Os custos de transação são capitalizados como parte do custo de aquisição dos ativos e passivos em nosso inventário As despesas gerais e administrativas que dão suporte às nossas operações são apresentadas separadamente em nossas demonstrações do resultado |
| Receitas de <i>Principal Investments</i> | <ul style="list-style-type: none"> Receitas líquidas de custos de financiamento (incluindo o custo do patrimônio líquido) e de perdas em negociações, incluindo perdas com derivativos e com variações cambiais As receitas são reduzidas pelos custos de operação associados e pelas taxas de administração e de desempenho pagas | <ul style="list-style-type: none"> Revenues included in different revenue line items (marketable securities, derivative financial income and equity pick-up up from subsidiaries) Prejuízos, incluindo perdas com negociações e despesas com derivativos, apresentados como despesas financeiras. |
| Receitas de <i>Sales & Trading</i> | <ul style="list-style-type: none"> Receitas líquidas de custos de financiamento (incluindo o custo do patrimônio líquido) e de perdas em negociações, incluindo perdas com derivativos e com variações cambiais Receitas deduzidas dos custos de operação. | <ul style="list-style-type: none"> Receitas incluídas em várias rubricas das linhas de receitas (títulos e valores mobiliários, receitas financeiras de derivativos, câmbio e investimentos compulsórios). Prejuízos, incluindo perdas com negociações, despesas com derivativos e custos de financiamento e empréstimos, apresentados como despesas financeiras. |
| Receitas de Corporate Lending | <ul style="list-style-type: none"> Receitas apresentadas líquidas de custos de financiamento (incluindo o custo de financiamento de nosso patrimônio líquido). | <ul style="list-style-type: none"> Receitas incluídas em certas rubricas das linhas de receitas (operações de crédito, títulos e valores mobiliários e receitas financeiras de derivativos). Prejuízos, incluindo perdas com derivativos, apresentados como despesas financeiras. |
| Receitas do Banco Pan | <ul style="list-style-type: none"> As receitas consistem na equivalência patrimonial em nossa participação, e são apresentadas líquidas de custos de financiamento (incluindo o custo de financiamento de nosso patrimônio líquido). | <ul style="list-style-type: none"> As receitas decorrentes da equivalência patrimonial na participação no PanAmericano são registradas como resultado da equivalência patrimonial. |
| Salários e Benefícios | <ul style="list-style-type: none"> Salários e benefícios incluem despesas com remuneração e contribuições previdenciárias. | <ul style="list-style-type: none"> São geralmente registradas como despesas com pessoal. |
| Bônus | <ul style="list-style-type: none"> Bônus incluem despesas com o plano de participação nos lucros (% de nossas receitas líquidas). | <ul style="list-style-type: none"> São geralmente registradas como despesas com participação estatutária nos resultados. |
| Outras despesas administrativas | <ul style="list-style-type: none"> Outras despesas administrativas incluem honorários de consultoria, despesas com escritórios, TI, viagens e entretenimento, bem como outras despesas gerais. | <ul style="list-style-type: none"> São geralmente registradas como outras despesas administrativas e outras despesas operacionais. |
| Amortização do ágio | <ul style="list-style-type: none"> Corresponde à amortização do ágio decorrente de investimentos em controladas operacionais, que não são investimentos em merchant banking. | <ul style="list-style-type: none"> É geralmente registrado como outras despesas operacionais. |

Divulgação de Resultados do 3º Trimestre de 2020



| | | |
|---|--|---|
| Despesas tributárias, exceto imposto de renda | <ul style="list-style-type: none">• Despesas tributárias são compostas por impostos incidentes sobre as nossas receitas que, por sua natureza, não consideramos como sendo custos de operação (PIS, COFINS e ISS). | <ul style="list-style-type: none">• São geralmente registradas como despesas tributárias exceto imposto de renda. |
| Imposto de renda e contribuição social | <ul style="list-style-type: none">• Imposto de renda e outros impostos incidentes sobre os lucros líquidos. | <ul style="list-style-type: none">• São geralmente registrados como imposto de renda e contribuição social. |

As diferenças discutidas acima não estão completas e não devem ser interpretadas como uma reconciliação entre as nossas Demonstrações do Resultado Ajustado e as Demonstrações do Resultado ou as Demonstrações Financeiras. As unidades de negócio apresentadas nas Demonstrações do Resultado Ajustado não devem ser consideradas como segmentos operacionais de acordo com o IFRS, pois o BTG Pactual não se baseia nessas informações para fins de tomada de decisões. Dessa forma, as Demonstrações do Resultado Ajustado contêm informações sobre os negócios e sobre os resultados operacionais e financeiros que não são diretamente comparáveis às demonstrações do resultado ou às demonstrações financeiras, não devendo ser considerados isoladamente ou como uma alternativa às demonstrações do resultado ou às demonstrações financeiras. Além disso, apesar da administração do BTG Pactual acreditar que suas Demonstrações do Resultado Ajustado são úteis para avaliar o seu desempenho, essas informações não se baseiam no BR GAAP, IFRS, U.S. GAAP ou em qualquer outra prática contábil geralmente aceita.

Declarações prospectivas

Este documento pode conter estimativas e declarações prospectivas nos termos da sessão 27A do *Securities Act* de 1933 e da sessão 21E do *Securities Exchange Act* de 1934 e suas posteriores alterações, ou o *Exchange Act*. Essas declarações podem surgir ao longo de todo o documento. Essas estimativas e declarações prospectivas baseiam-se, principalmente, em nossas expectativas atuais e estimativas de eventos e tendências futuras que afetam, ou poderão afetar, nossos negócios, condição financeira, resultados das operações, fluxo de caixa, liquidez, perspectivas e a cotação de nossas *units*. Embora acreditemos que essas estimativas e declarações prospectivas estão baseadas em premissas razoáveis, elas estão sujeitas a muitos e significativos riscos, incertezas e premissas e são emitidas à luz de informações que nos estão atualmente disponíveis. As declarações prospectivas se referem apenas à data em que foram emitidas, e não nos responsabilizamos por atualizá-las ou revisá-las publicamente após a distribuição deste documento em virtude de novas informações, eventos futuros ou outros fatores. Em vista dos riscos e incertezas supramencionados, as circunstâncias e eventos prospectivos discutidos neste documento podem não ocorrer, e nossos resultados futuros podem diferir significativamente daqueles expressos ou sugeridos nessas declarações prospectivas. Declarações prospectivas envolvem riscos e incertezas e não são garantias de eventos futuros. Portanto, os investidores não devem tomar nenhuma decisão de investimento com base nas declarações prospectivas aqui contidas.

Arredondamento

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. Dessa forma, os números apresentados como totais em algumas tabelas podem não representar a soma aritmética dos números que os precedem, e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras.

Glossário

| | |
|-----------------------------------|--|
| Alternext | A Alternext Amsterdam. |
| BM&FBOVESPA | A Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA S.A. – <i>Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros</i>). |
| BR Properties | A BR Properties S.A. |
| CMN | Conselho Monetário Nacional |
| ECB LTRO | Operações de refinanciamento de longo prazo do Banco Central Europeu |
| ECM | Mercado de Capital - Ações |
| Euronext | A NYSE Euronext Amsterdam. |
| HNWI | <i>High net worth individuals</i> (indivíduos com patrimônio pessoal elevado). |
| IPCA | A taxa de inflação é mensurada pelo Índice de Preços ao Consumidor, conforme calculado pelo IBGE. |
| F&A | Fusões e Aquisições |
| NNM | <i>Net New Money</i> (dinheiro novo líquido) |
| PIB | Produto Interno Bruto |
| Selic | A taxa de juros básica pagável aos proprietários de alguns títulos e valores mobiliários emitidos pelo governo brasileiro. |
| Despesas gerais e administrativas | Despesas gerais e administrativas |

Divulgação de Resultados do 3º Trimestre de 2020

10 de novembro de 2020 (antes da abertura do mercado)

Teleconferência em português

10 de novembro de 2020 (Terça-feira)

9:00 (Nova York) / 11:00 (Brasília)

Telefone: +55 (11) 3193-8000

Código: BTG Pactual

Replay até 16/11: +55 (11) 2188-0400

Código: BTG Pactual

Teleconferência em inglês

10 de novembro de 2020 (Terça-feira)

11:00 (Nova York) / 13:00 (Brasília)

Telefone: +1 (412) 317-6376

Código: BTG Pactual

Replay até 16/11: +1 (412) 317-0088

Código: 10148118

Webcast: O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo por meio de um sistema de webcast disponível em nosso site www.btgpactual.com/ir

Solicita-se que os participantes se conectem 15 minutos antes do horário marcado para o início das teleconferências.

Relações com Investidores

Email: ri@btgpactual.com

Telefone: +55 (11) 3383-2000

Fax: +55 (11) 3383-2001